

Reativação do mercado interno,

BRASÍLIA — O objetivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) é reativar a demanda interna e, consequentemente, toda a economia brasileira, em bases sustentáveis. A afirmação foi feita ontem pelo representante do Brasil junto ao FMI, Alexandre Kafka.

Ao ser indagado sobre uma possível reação do FMI a mudanças no Decreto-Lei 2065, que rege a atual política salarial no país, comentou:

— Temos uma lei e temos que obedecê-la.

Solicitado a falar apenas como observador, completou:

— O observador tem que ser discreto.

Depois de almoçar com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, Kafka fez uma breve avaliação sobre o desempenho da economia brasileira. Segundo ele, a reativação econômica já começou com o aumento da produção voltada para a exportação. Esse crescimento, explicou, se refletirá, automaticamente, sobre as atividades voltadas para o mercado interno.

De acordo com Kafka, o objetivo da missão do Fundo que está em Brasília é estritamente técnico. Sua tarefa é redigir a quinta Carta de In-



A economista Ana Maria Jul, do FMI, confere dados no Banco Central.

tenções com as metas de desempenho da economia para o último trimestre do ano. Ressaltou que os números a serem definidos agora poderão ser revistos, se necessário, no fim de setembro.

Na opinião de Kafka, o não cumprimento da meta de 50 por cento de expansão da base monetária (emis-

são primária de moeda) e dos meios de pagamento (moeda em poder do público e depósitos à vista nos bancos) não é problemática, porque não se trata de um "critério de performance" utilizado pelo FMI, mas apenas de "uma meta que esperávamos cumprir". Por enquanto, acrescentou, não há qualquer nova meta acertada com o Fundo.

o objetivo do FMI